



Órgão de propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 678 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42  
José Marques GarciaRedator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicente Riehino

# Léon Denis, sua vida e sua obra

## Continuador de Kardec e Consolidador do Espiritismo

Na segunda palestra do prof. Hercúloano Pires no salão "Bezerra de Menezes", da Federação Espírita do Estado de São Paulo, na noite de 20 de janeiro, em continuação à série "Vida e obra de Léon Denis", Hercúloano mostrou que Denis aparece na história do espiritismo como designado pelo alto para continuador da obra de Allan Kardec e consolidador do espiritismo na Europa e no mundo.

Consolidador do espiritismo? Então o espiritismo precisou de quem o consolidasse? - Para uma minoria de pessoas, não esclarecida sobre a doutrina, sim, pois ainda hoje é preciso proclamar que o espiritismo não é apenas mais uma religião, e sua finalidade é estender-se a toda a Terra e realizar a revolução que o Cristianismo no seu tempo realizou, no mundo pagão, no mundo dos mitos; a tarefa do espiritismo é substituir a civilização dogmática para instaurar a civilização verdadeiramente cristã.

### DENIS VENCEU AS INCOMPREENSÕES

Logo após a morte de Kardec, houve grandes incompreensões. Se os próprios discípulos do Cristo não estavam preparados, que dizer dos companheiros de Kardec, na França e em toda a Europa? E da mesma forma que o Cristo foi buscar um Saulo para zelar pela pureza de seus ensinamentos, os espíritos foram buscar um jovem - Léon Denis - para continuador de Kardec.

Sua missão no espiritismo foi muito semelhante à de Paulo no Cristianismo. Denis peregrinou pelo mundo, levando a mensagem espírita à Ásia, África e Europa.

Chegou a ser chamado "o caixeiro-viajante do espiritismo".

Se ainda hoje estamos "arranhando o literal", na exposição certa do espiritismo, na época de Denis o espiritismo não estava sendo compreendido no seu exato significado.

Denis percebeu logo as interpretações errôneas, enfrentou as críticas feitas à obra de Kardec e, como médium e pesquisador, ampliou as pesquisas do Codificador, confirmando-as.

Os espíritos se manifestam a Denis e a seu companheiro Gaston Luce, e ambos passaram a ter visões introspectivas. Nessas visões, com a psicometria, começaram a aparecer as grandes revelações, inclusive a de que Denis, como Kardec, havia sido um sacerdote druída.

Foi essa uma preparação às tarefas que aguardavam Léon Denis e que desempenhou desde os 18 anos até mais de 80 anos.

### PELA PUREZA DOUTRINÁRIA

Há 85 anos, em 1889, Denis iniciou seu apostolado paulino, consciente de que seu trabalho era lutar contra o materialismo no seu exato lugar, sem mistura com outras doutrinas.

Denis provou que o espiritismo não era inferior a nenhuma das correntes espiritualistas do passado, e nos congressos internacionais enfrentou correntes filosóficas como a teosofia, os rosacruzes, etc.

Léon Denis falou cerca de 30 vezes nos certames internacionais, demonstrando que as grandes correntes espiritualistas do passado, que representaram contribuição à evolução do mundo, vinham desaguar no Cristianismo, com o Deus único, claro e evidente; era a fraternidade humana espalhando-se, com o Cristo a orientar a evolução espiritual da terra e anunciar depois a vinda de outro Consolidador, tese que muitos ainda não haviam entrevisto claramente.

Era um só Deus, e não só isso, mas também o monismo, um só universo gigantesco, um organismo vivo, regido por uma consciência cósmica universal, que é Deus, como um Pai.

Foi assim o trabalho de Denis, na consolidação do espiritismo; ele resistiu às tentativas de miscigenação, de mistura doutrinária.

E até hoje existe a idéia de não se ser ortodoxo, e sim heterodoxo, nos meios espíritas, esquecidos, os que se desinteressam pela pureza doutrinária do espiritismo, que se queremos ser heterodoxos não podemos ser espíritas!

Já no tempo de Léon Denis essa foi uma de suas grandes lutas.

No livro "Depois da Morte", sua obra fundamental, Denis colocou os problemas da ligação do espiritismo com as teorias e concepções do século passado, mostrando que o espiritismo, como Cristianismo redutivo que é, restabelecido na sua pureza inicial, é a síntese de todas essas doutrinas, e ressaltando a importância do espiritismo para a reformulação da civilização e do mundo em que nos encontramos.

### LIVROS DE LÉON DENIS

Entre outros, "Joana D' Arc, Médium", edição da FEB em tradução de Guilhon Ribeiro, livro dedicado ao espírito que foi, como Kardec também o foi, um dos guias de Denis; "No Invisível", estudo da mediunidade, em continuação a "O Livro dos Médiuns"; "Cristianismo e Espiritismo", em que Denis mostra que o ideal religioso não poderia escapar à lei do progresso que rege os seres e as coisas e que no espiritismo esse ideal ressurge sob mais imponentes formas, para encaminhar a um novo ciclo ascensional a humanidade em marcha.

Da Edicel encontram-se nas livrarias, entre outros, "Vida e Obra de Léon Denis", de Gaston Luce, que foi colega de Denis na mediunidade. Esse livro tem a introdução e a revisão doutrinária de Hercúloano Pires e é o 2º volume da coleção "Vidas Missionárias", daquela editora espírita.

J. B. Vieira

## Oração da Criança

Amigo:  
Ajuda-me agora, para que eu te auxilie depois.

Não me relesques ao esquecimento, nem me condene à ignorância ou à crueldade.

Venho ao encontro de tua aspiração, do teu convívio, de tua obra...

Em tua companhia estou na condição da argila nas mãos do oleiro.

Hoje, sou sementeira, fragilidade, promessa... Amanhã, porém, serei tua própria realização.

Corrige-me, com amor, quando a sombra do erro envolve-me o caminho, para que a confiança não me abandone.

Protege-me contra o mal.

Ensina-me a descobrir o bem, onde estiver.

Não me afastes de Deus e ajuda-me a conservar o amor e o respeito que devo às pessoas, aos animais e às coisas que me cercam.

Não me negues tua boa vontade, teu carinho e tua paciência.

Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa da água para prosperar e viver.

Dá-me tua bondade e dar-te-ei cooperação.

De ti depende que eu seja pior ou melhor amanhã.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

## Dialética espiritista

AGNELO MORATO

Quando Jacob Hollzman Neto surgiu na tribuna espírita do Brasil, como expositor temático de princípios autenticados pelo seu estofo de pensador, avaliamos seus esforços com muito otimismo. As conferências proferidas por esse erudito tribuno culminaram com aquela verdadeira aula de filosofia científica em Anápolis (Go), em 1964, quando da penúltima COMBESP. Uma oportunidade expressiva para que a atenção dos postuladores da Doutrina Espírita sentisse a hora séria entre a comunicação da cultura acadêmica e as idéias religiosas dentro das conquistas modernas. Sugerimos para que esse sociólogo paranaense iniciasse promoções em favor de uma escola para divulgar a Dialética Espírita, que, por seu intermédio, ganhava corpo e espaço. Os próximos essenciais da lógica extra-física assim alcançariam prerrogativas para dar aos cultores do pensamento a sabedoria transcendental.

Infelizmente as forças negativas influíram no ânimo desse notável orador e faltaram-lhe estímulos para a sustentação de seu compromisso dentro desse dever. Os que não se imbuíram contra o vírus do amor próprio e certas vaidades suscetíveis, são atingidos em seu "calcanhar de Aquiles".... Passam os tempos e aquelas memoráveis conferências e preleções nos seminários da COMBESP plantaram sementes sadias. O otimismo a esperança acabam agora por nos trazer outros elementos capazes. E entre esses está em situação definida pela simplicidade e representação moral, dr. Luiz Raia, professor catedrático da Cadeira de Pediatra da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (SP). Tivemos privilégio de ouvi-lo recentemente em memorável exposição no auditório do Centro Espírita "Esperança e Fé", de nossa cidade. A convite da Comissão pró-Hospital Infantil "Maria da Cruz", a ser construído em Franca, esse jovem escultor proferiu erudita conferência, entre nós, no dia 15 deste mês de fevereiro. Sua análise cronológica e histórica sobre o Espiritismo confirmou-o como o eloquente continuador dessa pretensa escola com que sonhamos!

Essa dialética espírita reclama a fundação de uma escola de planos atuais para atingir a meta do futuro e conclama pelos doutos e acadêmicos destas últimas décadas. O trabalho em torno da "ERA DO ESPÍRITO", apresentou-nos o dr. Luiz Raia assim na alta expressão do cientista capaz de mudar os limites conceituais dos conhecimentos do álcool acaba por liquidar humanos. Essas linhas devemos m a força de vontade, com a tr além da fronteira da Escolástica moral e com a saúde da cristutica ainda pretendida a ter prevalência pelos cursilistas, porque o pensamento como fonte criamunidade.

Ninguém vem ao mundo por para os efeitos colaterais. Os obra do acaso ou da fatalidade. É necessário que se instale, DEFINITIVAMENTE, dentro de cada um de nós, o senso de responsabilidade, sem o qual o barco do nosso destino estará navegando à matroca. A prática do vício de beber conduzir o indivíduo, hoje ou amanhã, à presença da Justiça Divina, obrigando-o a refazer os males causados ao organismo, sob o peso de redobradas aflições. Em suma: na taça dos prazeres ilusórios, muitas vezes se oculta o mostro da desgraça, diluído no licor dos desenganos. Lauro Cataldi

preensão de médico, acha que a educação da criança deve ser a constante para vencer as enfermidades infantis. Isto porque educar a criança é criar para seu perispírito uma auto-defesa permanente. Um dialético consciente esse nível expositor da Doutrina Consoladora. Sem dúvida, moços assim nos dão a certeza de que a eles competem dilatar os horizontes da conscientização humana para vencer o materialismo insustentável e inglório.

## O vício e suas consequências

Todos nós somos atraídos pelos altos e baixos da natureza, segundo as vibrações que emitimos ou recebemos. Se atuamos na frequência da maledicência, teremos a resposta da mesma natureza fluidica. Por outro lado, se vibrarmos nas corretas carências da fraternidade e do amor, certamente receberemos os influxos da solidariedade e do bem.

Nosso pensamento e nossas atitudes mentais definem a nossa personalidade, com suas tendências boas ou más, daí a razão imperiosa da vigilância que devemos manter em nossos atos cotidianos.

Em se tratando do vício degradante da bebida, abstenhamo-nos de servir o primeiro gole. Nesse sentido a sugestão é traiçoeira e pode-nos levar ao aviltamento total de nosso caráter. Procuremos assimilar as lições vivas da natureza: a minúscula nascente se transforma em filetes que formam riachos, rios caudalosos e, por fim, grandes lagos.

Nem todos nós possuímos a fortaleza de espírito capaz de nortear o controle de nossas emoções. Por isso, livre-mo-nos da nefasta sugestão das "inocentes" libações alcólicas, cujos goles muitas vezes são erradamente interpretados como agentes coadjuvantes contra as tensões emocionais.

Após ter sido dominado pela anestesia do vício da embriaguez, o indivíduo varadamente consegue libertar-se de seus tentáculos. A fuga para a região pantanosa conceituais dos conhecimentos do álcool acaba por liquidar humanos. Essas linhas devemos m a força de vontade, com a tr além da fronteira da Escolástica moral e com a saúde da cristutica ainda pretendida a ter prevalência pelos cursilistas, porque o pensamento como fonte criamunidade.

Ninguém vem ao mundo por para os efeitos colaterais. Os obra do acaso ou da fatalidade. É necessário que se instale, DEFINITIVAMENTE, dentro de cada um de nós, o senso de responsabilidade, sem o qual o barco do nosso destino estará navegando à matroca.

A prática do vício de beber conduzir o indivíduo, hoje ou amanhã, à presença da Justiça Divina, obrigando-o a refazer os males causados ao organismo, sob o peso de redobradas aflições.

Em suma: na taça dos prazeres ilusórios, muitas vezes se oculta o mostro da desgraça, diluído no licor dos desenganos. Lauro Cataldi

# Convergência de provas

O jornal "Diário de S. Paulo" do dia 18 de setembro de 1973 (página 8) fez vir a lume uma notícia digna de nota, mas que pela sua singeleza deve ter passado despercebida de muita gente. Um novo médium, incorporando o Dr. Zarthur, médico indiano que viveu no ano 6.600 antes de Cristo, está conseguindo curas incríveis de enfermos portadores de problemas de articulação, úlceras, cataratas, câncer e doenças mentais. O Manoel de Jesus Andrade (este é o nome dele) surgiu em Santa Catarina, mais precisamente em Itapirubá, e está atraindo multidões de doentes, porque o Manoel curou, com o toque de seus dedos, Perachi Barcelos, ex-governador do Rio Grande do Sul. Vem doentes até da Argentina e do Uruguai. Diz o Manoel que usa como básturi só energia nervosa ou mental em alta vibração; e, como anestésico, só água. Água pura. E as curas são em grande cópia. Mas (há sempre um "mas") os médicos de Laguna, não se conformando com a situação, fizeram com que

a polícia investisse contra o médium. A vista disso, o espírito (Dr. Zarthur) orientou o Manoel no sentido de procurar um lugar onde os invejosos o deixassem em paz para trabalhar em benefício da humanidade sofredora, a fim de evitar processo-crime igual ao que já tinha sofrido na localidade chamada Tubarão, sem resultado favorável para os seus perseguidores, pois fora absolvido pela justiça. A praia de Itapirubá ele não vai mais. Mas está atendendo doentes do Paraná e alguns poucos de Santa Catarina. E, semanalmente (pasmes, caro leitor!), o Manoel vai exercer sua mediunidade em Buenos Aires e Montivideú. Para dar cumprimento à sua alta missão, tem necessidade de se dirigir a outros países. Como Arigó, ele sempre afirma que apenas serve de instrumento, uma vez que nada pode fazer de si mesmo. Uma comissão de médicos, professores e estudiosos da parapsicologia, em número de onze, esteve com o médium. Viu e assistiu às singulares operações levadas a efeito por ele, não ten-

do, porém, chegando a qualquer conclusão. Alguns dos componentes da comissão, estando enfermos, aproveitaram a viagem e se submeteram ao tratamento do Manoel. Resultado: foram curados e ficaram surpresos e atônitos. Nós temos outro médium parecido com o Arigó. Atende pela alcunha de Nero. A sua missão ele a cumpre em Londres, na Inglaterra. Há bem pouco tempo uma revista estampou ampla reportagem a seu respeito. Aqui no Brasil eles são acaçados pela polícia, pressionada por "forças ocultas". Atitudes inglorias, com certeza. Lembrando Gamaliel, o doutor da lei, diremos que espíritos e médiums são obra de Deus. Por isso, ninguém poderá desfazê-la. E o surgimento espontâneo de médiums, aqui, ali e acolá, concomitante ou sucessivamente, dando inteiro desempenho à sua sagrada missão, com a vontade ou não de uns poucos descontentes que alimentam apenas interesses inconfessáveis — confirma o título que encima estas linhas.

Waldemar Timachi

## Exortação

(A Da. Lindinha Morato)

Não digas a ninguém da tua sorte, não procures manchar teu nome em vão. Suporta a vida sem temer a morte, sofre calado o mal da ingratidão.

Busca no mundo alguém que te conforte com palavras de Fé e de Perdão. A vida é pranto e dor. Se calmo e forte. Feliz de quem é bom de coração!

Seja-te a vida um poema de alegria, um poema todo feito de ternura, nos momentos de paz e de agonia...

Pois todo o mal que surge em toda lida, é para o bem da humana criatura que vê a redenção na própria vida!

Jorge Borges de Souza

# Relatório, Balanço Geral e Demonstração das Despesas e Receitas de 1973

**Apresentação do Relatório da Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES", referente ao exercício de 1973, como também do Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas no mesmo exercício, feita pelo seu presidente, sr. José Russo, na Assembléia Geral do dia 20 de janeiro de 1974, conforme estabelece o Artigo 21, Letra "F", dos Estatutos da Fundação.**

## PREZADOS CONSÓCIOS

De acordo com as determinações dos Estatutos desta Fundação, temos o prazer de apresentar, nesta Assembléia, o Relatório Anual, bem como as contas de Receita e Despesa e a discriminação de outras ocorrências que se verificaram no período do ano que se finda. Como nos exercícios anteriores, continuamos mantendo o mesmo padrão assistencial, melhorando na medida das possibilidades, e procurando dar maior eficiência ao acolhimento de todos aqueles que nos procuraram. Os vários Departamentos tiveram a sua função em perfeita ordem, apresentando resultados altamente satisfatórios e que em seguida resumimos.

## ALBERGUE NOTURNO

Continuando seu programa de bem servir ao próximo, o Albergue atendeu neste ano a 1.843 hóspedes, de ambos os sexos, inclusive menores, proporcionando-lhes 6.778 pernites em camas confortáveis, inclusive fornecendo-lhes ligeira alimentação antes de se recolherem, e pela manhã, antes de deixarem o Albergue. Este Departamento, desde o seu início, em 16 de julho de 1950, até o fim deste exercício, atendeu a 31.804 pessoas, com um total de 75.790 pernites.

## ATIVIDADES DO CENTRO

O salão principal da Sede da Fundação continuou aberto, tendo nele sido realizadas várias conferências e apresentação de peças teatrais organizadas por moços de nossa sociedade e que tiveram um transcurso dos mais proveitosos e uma frequência das mais significativas por parte de admiradores da arte teatral e do público em geral.

## LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Também o Lar dos Velhos, como é geralmente denominado, continuando sua missão de bem abrigar irmãos nossos já em idade avançada, neste exercício teve sua função caritativa, apresentando o seguinte movimento:

|                                              |    |
|----------------------------------------------|----|
| Existiam em 31 de dezembro de 1972 . . . . . | 27 |
| Entraram em 1973 . . . . .                   | 19 |
| Saíram durante o ano . . . . .               | 17 |
| Existiam em 31 de dezembro de 1973 . . . . . | 29 |
| Dos 17 saídos, 4 foram por falecimento.      |    |

## BIBLIOTECA

A Biblioteca teve também ótima frequência, sendo bastante utilizada pelos amantes da literatura, mormente pelos que se interessam por livros doutrinários, para melhores conhecimentos do Espiritismo.

## CHACARA

A Chácara existente nas imediações do Parque "Fernando Costa" foi alugada durante o exercício e sua renda foi revertida em benefício dos internados do Lar.

## ESCOLA EVANG. "JOSÉ MARQUES GARCIA"

Esta Escola, criada para educação e orientação das crianças, contou com ótima frequência durante 1973, com aula desde o primeiro domingo de março até o dia 16 de dezembro, com férias em julho. Funcionaram quatro classes (do 1º ao 4º ano) com a eficiente dedicação dos professores Antônio Carlos L. Garcia, Lara Carloni, Maria de Lourdes Santiago, Sidney Barbosa e Zera Carloni. Dentro das atividades extra-doutrinárias realizaram-se piqueniques e passeios. Para o próximo ano os dirigentes da Escola planejam outras atividades, como sejam: teatro infantil, visitas de fraternidade, piqueniques, artesanato e ainda um proveitoso contato com Centros Espíritas, no intuito de conscientizar os pais a enviarem seus filhos às aulas evangélicas.

## SALAS PARA O MOBRAL

A Fundação continuou cedendo duas de suas salas, em caráter gratuito, para o funcionamento das aulas do Mobral, com frequência e regularidade.

## SESSÕES MEDIÚNICAS

Estas sessões, cuja frequência vem aumentando satisfatoriamente, continuaram seu trabalho doutrinário, funcionando normalmente todas as quarta-feiras, das 7,30 às 9,00 horas da noite, tendo as preleções evangélicas sido feitas em boa ordem e ótima orientação, com resultados plenamente satisfatórios.

## GABINETE DENTÁRIO

Sempre com maior número de atendimentos, o Gabinete Dentário, funcionando com a colaboração do dr. Carlos Alberto Silva, atendeu a 647 pessoas gratuitamente, no total de 1.345 extrações, funcionando aos sábados, sempre com comprovada eficiência desse confrade que presta graciosamente seus serviços,

com colaboração prestimosa de seu assistente Romel Ricardo Alves de Toledo.

## AMBULATÓRIO "ALBERTO FERRANTE"

Os necessitados do Ambulatório, no exercício, mereceram toda a nossa dedicação, com atendimento aos inúmeros enfermos pobres e sem recursos, tendo a Farmácia, anexa, distribuído um total de 15.377 unidades de medicamentos receitados a quase 2.000 pessoas. Sob a direção do confrade Alberto Ferrante Filho, esta seção assistencial prestou relevantes serviços aos necessitados, sendo que a distribuição dos medicamentos continua sendo feita pelo dedicado companheiro Paulo Torres.

## CASA TRANSITÓRIA

Este Departamento, portador de uma homenagem à esposa com quem convivemos durante 45 anos, denomina-se "LAR DE OFÉLIA". Casa Transitória refere-se ao seu sistema de funcionamento, que será de rápido atendimento aos enfermos e necessitados de maneira geral, com permanência de alguns dias de repouso e tratamento. Deveria ser inaugurada no fim deste ano que se findou, porém, por circunstâncias alheias à nossa vontade, não foi possível, e pretendemos, sem data certa, fazê-lo em 1974, se Deus quiser.

## CASA DA VOVO

Será destinada às mulheres de avançada idade que não dispõem de abrigo junto aos seus familiares, para acolhimento permanente. O prédio está em andamento, caminhando a passos lentos, aguardando a colaboração de pessoas que sentem e sabem avaliar a sorte das mulheres que, no final da existência, têm por recompensa de tantas lutas e sofrimentos o abandono dos próprios filhos, que as desconhecem e desprezam. Esperamos que em 1974 também este Departamento seja entregue às suas legítimas proprietárias de última hora.

## NOTA FINAL

Como nossos prezados amigos e companheiros puderam observar, resumimos o relato de nossas atividades neste Relatório, constante nele os dados numéricos mais necessários. E para conhecimento de todos os senhores diretores, sócios e demais amigos que se interessam pelo nosso trabalho, apresentamos o Movimento Financeiro da entidade, como segue:



## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

| Ativo                   |                 |                   | Passivo                 |                   |
|-------------------------|-----------------|-------------------|-------------------------|-------------------|
| <b>DISPONÍVEL</b>       |                 |                   | <b>NÃO EXIGÍVEL</b>     |                   |
| Caixa                   | 5.257,68        |                   | Patrimônio              | 272.711,65        |
| Bancos                  | <u>500,47</u>   | 5.758,15          | <b>EXIGÍVEL</b>         |                   |
| <b>REALIZÁVEL</b>       |                 |                   | Contas Correntes        | <u>81,00</u>      |
| Valores em Ações        |                 | 130,00            |                         |                   |
| <b>IMOBILIZADO</b>      |                 |                   |                         |                   |
| Imóveis                 | 234.505,50      |                   |                         |                   |
| Biblioteca              | 1.057,00        |                   |                         |                   |
| Departamento Recreativo | 1.937,00        |                   |                         |                   |
| Veículos                | 1.560,00        |                   |                         |                   |
| Móveis                  | 14.986,00       |                   |                         |                   |
| Maquinário              | 6.700,00        |                   |                         |                   |
| Gabinete Dentário       | 2.039,00        |                   |                         |                   |
| Salão de Barbeiro       | 420,00          |                   |                         |                   |
| Telefone                | 2.664,00        |                   |                         |                   |
| Reformas e Melhoram/    | <u>1.036,00</u> | 266.904,50        |                         |                   |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>   |                 | <u>272.792,65</u> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b> | <u>272.792,65</u> |

## DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS EM 31/12/73

| Débito                                                     |                 |                  | Crédito               |                  |
|------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|-----------------------|------------------|
| I. N. P. S.                                                | 1.040,45        |                  | Donativos em espécie  | 20.401,16        |
| P. I. S.                                                   | 46,17           |                  | Sócios                | 5.913,80         |
| F. G. T. S. C/Optantes                                     | 570,50          |                  | Aluguéis              | 560,00           |
| Depósito de Lenha                                          | 461,50          |                  | Donativos em dinheiro | <u>21.162,14</u> |
| Despesas de Alimentação                                    | 21.554,58       |                  |                       | 48.037,10        |
| Material de Consumo                                        | 2.790,15        |                  |                       |                  |
| Seguros c/Acidentes Trabalho                               | 44,66           |                  |                       |                  |
| Taxa de Água                                               | 672,79          |                  |                       |                  |
| Força e Luz                                                | 1.506,15        |                  |                       |                  |
| Utilidades de Utilidades                                   | 270,10          |                  |                       |                  |
| Ordenados                                                  | 5.974,14        |                  |                       |                  |
| Rouparia                                                   | 4.271,00        |                  |                       |                  |
| Despesas de Viagens                                        | 119,00          |                  |                       |                  |
| Despesas de Correspondências                               | 4,40            |                  |                       |                  |
| Regularização de Documentos                                | 45,00           |                  |                       |                  |
| Combustíveis e Lubrificantes                               | 61,10           |                  |                       |                  |
| Décimo Terceiro Salário                                    | 965,17          |                  |                       |                  |
| Resultados Pendentes                                       |                 |                  |                       |                  |
| Vr. déficit verificado no semestre passado                 | <u>1.895,54</u> | 42.292,40        |                       |                  |
| Patrimônio                                                 |                 |                  |                       |                  |
| Saldo deste exercício que ora transferimos para esta conta |                 | <u>5.744,70</u>  |                       |                  |
| <b>TOTAL</b>                                               |                 | <u>48.037,10</u> | <b>TOTAL</b>          | <u>48.037,10</u> |

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO transcrito nas fls. 94 e 95, somando a importância de Cr\$ 272.792,65 (duzentos e setenta e dois mil, setecentos e noventa e dois cruzeiros e sessenta e cinco centavos), bem como a Demonstração das contas de DESPESAS e RECEITAS, somando a importância de Cr\$ 48.037,10 (quarenta e oito mil, trinta e sete cruzeiros e dez centavos).

Franca, 31 de dezembro de 1973.

José Russo — Presidente —

Flávio Richinho — 1º Secrº —

Vicente Richinho — 1º Tesº —

Djalvo Braga — Contador — C. R. C. — SP — 16732 — C. I. C. — 297.938.168

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação Espírita "Judas Iscariotes", depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente Balanço e Demonstração das Contas de Despesas e Receitas, acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Franca, 31 de dezembro de 1973.

Hotto Paiva —

Alberto Ferrante Filho —

José Barbosa

## AGRADECIMENTO

Com os esclarecimentos prestados, aproveitamos ainda da oportunidade para cumprir com o dever de externar a nossa gratidão a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, médicos, doadores, amigos e simpatizantes de nossa causa e organização.

A todos, corações generosos e magnânimos, que prestaram valiosa colaboração ao nosso trabalho, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda amiga e pela cooperação valiosa que nos deram.

A esses amigos, indistintamente, externamos o nosso preito de amizade e os nossos votos de paz e prosperidade, esperando continuar recebendo a indispensável ajuda e cooperação para o engrandecimento cada vez maior de nosso movimento assistencial.

Franca, 31 de dezembro de 1973

José Russo — Presidente

MOC. ESP. "ORBZELINA DE MOURA", (Novo Horizonte - SP). Sua nova diretoria ficou assim constituída: PRES.: Altamir Guilherme; VICE: Vanda Aparecida Alves; SECR.TS.: Teresinha Jesus Ferreira e Milton Bevilacqua; TSRS.: Márcio Leite Abreu e Antônio Pesó; BIBLT.: Valécio Amâncio Abreu; OR.: Kamal Eid; ARTES: Elpidio Masetto; ASSIST. SOCIAL: Rute Ramos Melhado; ESTUDOS: Danilo Amâncio Abreu.

## ENTIDADE ESPÍRITA

O Centro Esp. "Fé em Deus", de Sorocaba (SP), elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: PRES.: Márcio Lacerda; SECR.T.: Márcia Versolato; TES.: Floriza C. Lourenço; BIBLT.: Meres C. Titonelli; ESTUDOS: Antônio Denega; ARTES: Izabel Inês Carvalho; PUBLICIDADE: José R. Denega; CONSELHO: Luiz Brenga, Antônio Soares Aguiar, João Ravaci, Aparício Lacerda e Romeu P. Seno.

## CONSORCIO

Em solenidade simples e cheia de ensinamentos exemplares, consorciaram-se em Campinas nosso colaborador Adalberto Paula Paranhos e a distinta Angela C. Belucci. Angela é filha dos prezadíssimos amigos Sidney Renato e Francisca Belucci, e Adalberto da muito estimada dona Walkyria de Paula Paranhos.

# NOTICIÁRIO

ARAÇATUBA TAMBÉM  
AGORA DA MAIOR EN-  
FASE A PROPAGANDA  
DO LIVRO ESPIRITA

Iron Inguetta